

Promoção da equidade LGBT: avaliando acesso aos serviços de saúde

Gisele Cristina Tertuliano¹
Fátima Helena Cecchetto²
Manoela Coimbra de Medeiros³

Resumo: A Agenda para Zero Discriminação em Serviços de Saúde é um dispositivo para promover a discussão e as mudanças no processo de trabalho dos trabalhadores e profissionais de saúde, visando aumentar o compromisso, a colaboração e a responsabilidade entre os entes federativos para iniciar um trabalho de sensibilização para a remoção de barreiras e atitudes menos cordiais que fortalecem atitudes que afastam os usuários dos serviços de saúde devido a sua orientação sexual. (UNAIDS, 2017). O objetivo dessa agenda também é promover espaços de discussão e fortalecimento do controle social, empoderando seus pares para a exigência de ambientes livres de processos discriminatórios. Assim, políticas públicas devem inovar sua práxis, através das ações solidárias geradas horizontalmente entre indivíduos e grupos sociais no interior da sociedade civil, nas instâncias de poder dos governos, contribuindo para a compreensão do determinismo social na saúde desse indivíduo. O projeto objetiva analisar o acesso aos serviços e a qualidade da atenção integral à saúde da população de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais e Travestis no Sistema Único de Saúde no município de Cachoeirinha/RS. Para tanto, faz-se necessário o mapeamento das dimensões do acesso da população através do perfil sociodemográfico e hábitos de vida na perspectiva dos usuários. É uma pesquisa de natureza quantitativa, transversal com base em dados obtidos de forma primária através de entrevistas estruturadas, individuais com a população LGBT inserida nos espaços sociais e nas redes sociais através da metodologia Bola de Neve com amostra lineal com a utilização de questionário físico e eletrônico. Até o presente momento, foram respondidos 48 questionários eletrônicos e 05 questionários físicos. A análise dos dados permitirá a obtenção de uma estatística descritiva para a obtenção de prevalências, estimativas de parâmetros como médias, proporções e dispersões das diversas variáveis que serão demonstradas através da criação de gráficos e tabelas. A pesquisa será realizada após aceitação e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido dos sujeitos e o projeto foi apreciado pela Comissão de Ética em Pesquisa da Faculdade Cesuca e cadastrado na Plataforma Brasil sob o CAAE: 79284117.5.0000.5665.

Palavras-chave: Identidade de gênero; Direitos humanos; Políticas públicas.

¹ Docente do curso de Enfermagem, Cesuca- Faculdade Inedi. E-mail: giseletertuliano@cesuca.edu.br.

² Docente do curso de Enfermagem, Cesuca- Faculdade Inedi. E-mail: fatimacecchetto@cesuca.edu.br.

³ Graduanda do curso de Psicologia, Cesuca- Faculdade Inedi. E-mail: m.coimbrademedeiros@gmail.com.